

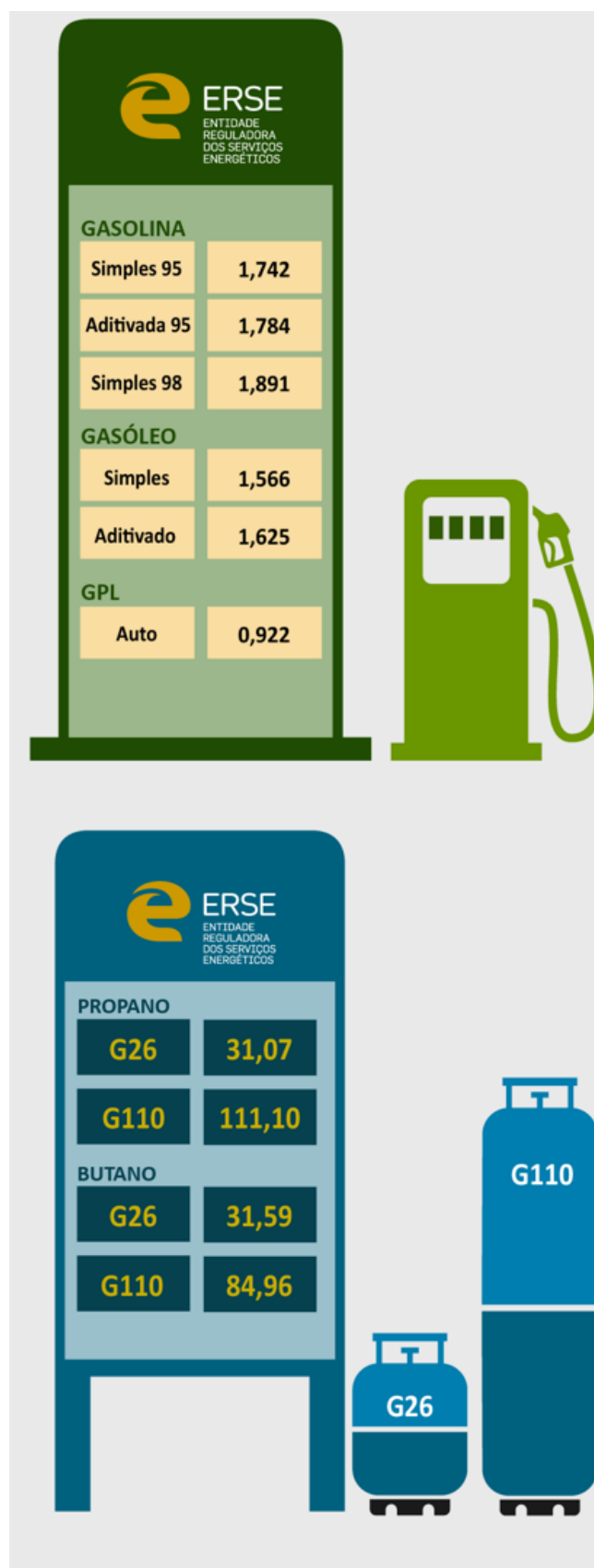
## Índice

1. Evolução do preço do petróleo bruto	2
2. Mercado internacional de derivados do petróleo	3
3. Combustíveis rodoviários	5
3.1. Gasolinas	5
3.2. Gasóleos	6
3.3. GPL Auto	7
4. Gases de petróleo liquefeitos	8
5. Variação regional	9
5.1. Gasolinas e gasóleos	9
5.2. GPL	10
6. Introduções a consumo no mercado nacional	11

## Síntese – abril 2023

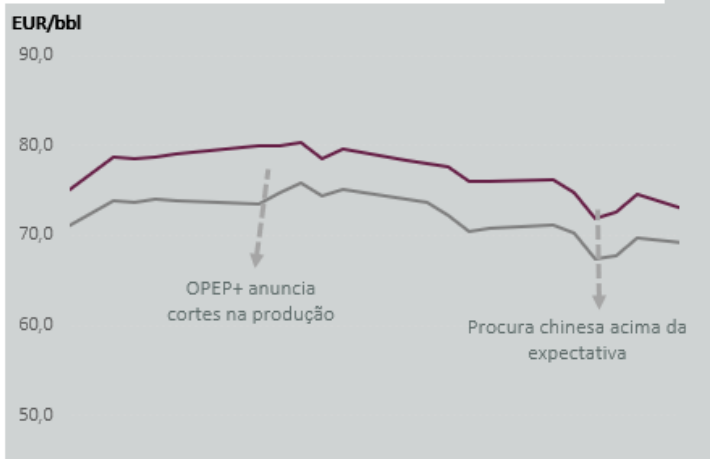
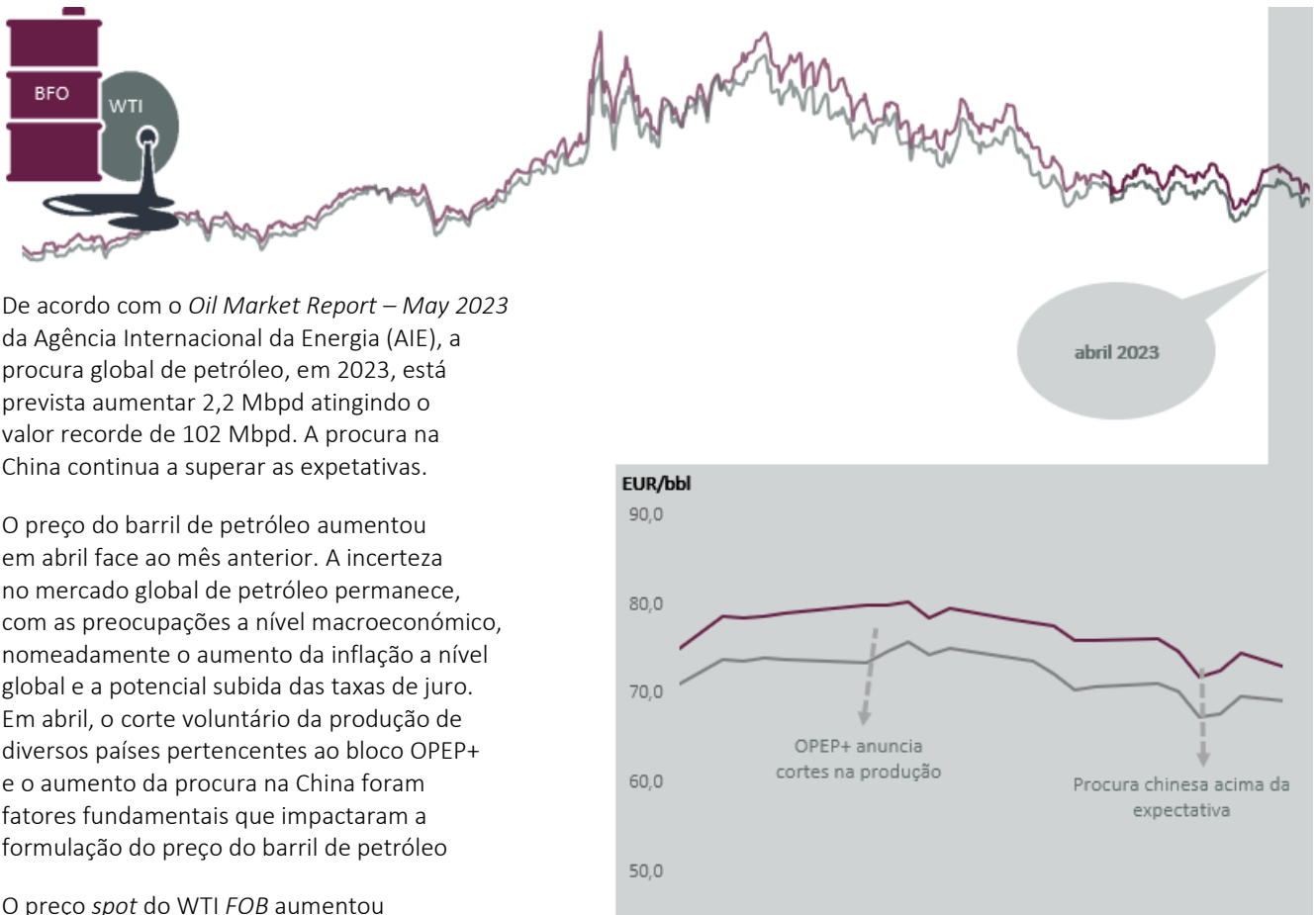
- O preço do barril de petróleo aumentou no mercado *spot* face ao mês anterior.
- As cotações dos derivados do petróleo nos mercados internacionais, à exceção da gasolina, contrariaram o comportamento do BFO e do WTI.
- O butano, no mercado *Northwest Europe*, negociou, em média, 3,4% acima do propano.
- Os PVP (médios) da gasolina no mercado nacional acompanharam o comportamento dos mercados internacionais e registaram um aumento de 1,1%, ao contrário dos PVP médios do gasóleo, que diminuíram 2,1%, face ao mês anterior.
- As introduções a consumo diminuíram em abril, 39,5 kton face a março.
- Os hipermercados mantêm as ofertas mais competitivas nos combustíveis rodoviários, seguidos pelos operadores do segmento *low cost*.
- Os distritos de Braga, Santarém e Castelo Branco registaram os preços de gasóleo e gasolina mais baixos em Portugal continental. Beja, Bragança e Lisboa apresentaram os preços mais altos.
- Braga, Viseu e Vila Real registaram, para Portugal Continental, a garrafa de GPL (butano e propano) com o menor custo. Já Beja, Faro e Leiria apresentam os preços mais elevados.

## Preços médios praticados em Portugal abril 2023



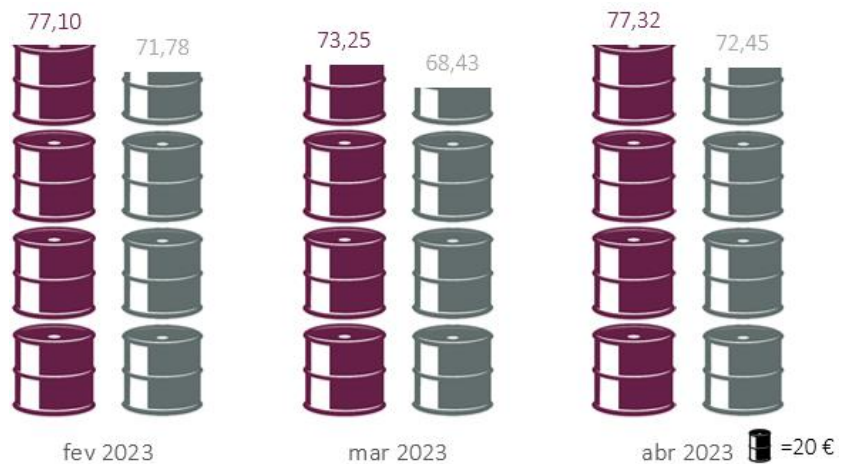
## 1. Evolução do preço do petróleo bruto

Figura 1-1 – Preços diários BFO e WTI, FOB (2020-2022)



Fonte: ERSE, Reuters

Figura 1-2 – Preços médios mensais de BFO e WTI, FOB



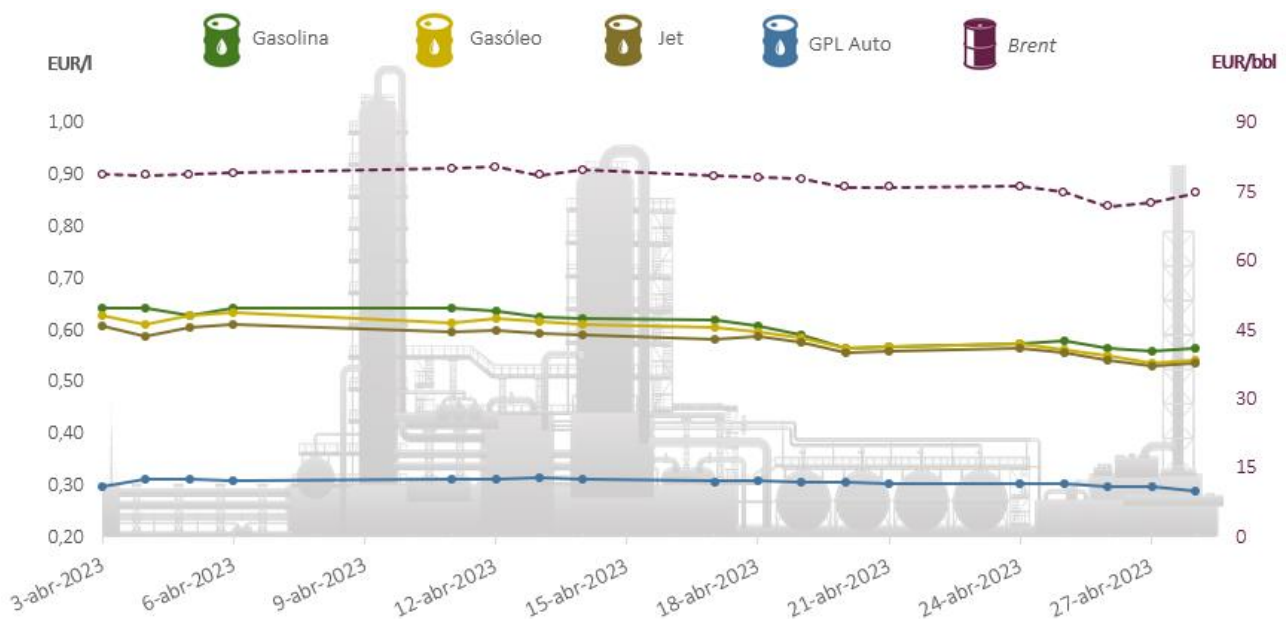
Fonte: ERSE, Reuters

## 2. Mercado internacional de derivados do petróleo

De acordo com a AIE, a oferta global de petróleo, em abril, decresceu 0,23 Mbpd, atingindo os 101,1 Mbpd. As previsões, para 2023, apontam para que a oferta global de petróleo aumente 1,2 Mbpd, com os EUA e o Brasil a serem os principais responsáveis por colmatar a diminuição da oferta por parte da OPEP+.

É expectável que a refinação de produtos derivados, em 2023, atinja os 82,3 Mbpd. O aumento de 0,3 Mbpd face à previsão anterior é explicado pelo recorde observado no continente asiático, durante o primeiro trimestre de 2023. Antevê-se uma diminuição da refinação de produtos derivados, no segundo semestre do ano, mais concretamente na Europa e nos EUA.

Figura 2-1 – Evolução das cotações de derivados do petróleo

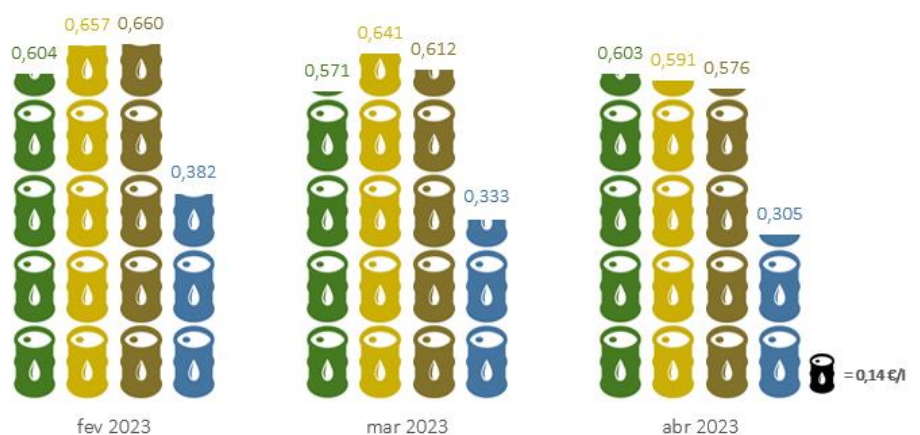


Fonte: ERSE, Argus, Reuters

De acordo com o *Oil Market Report* de abril, da AIE, os inventários de barris de petróleo globais, diminuíram 7,9 Mbpd em março, face ao mês anterior.

Genericamente, os valores médios das cotações internacionais, na região ARA, contrariaram a trajetória ascendente verificada no preço do barril de petróleo, em abril. A diminuição mais acentuada verificou-se na cotação do GPL Auto (-8,2%), seguindo-se o gasóleo (-7,8%), e o jet (-5,8%). Contrariamente, a gasolina aumentou (+5,6%).

Figura 2-2 – Preços médios mensais de derivados do petróleo



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

Em abril, o preço do gasóleo no mercado NWE diminuiu face ao mês anterior, contrariando a trajetória verificada no preço do barril de petróleo. Os contratos de futuros de gasóleo atingiram, em abril, o valor mais baixo desde janeiro de 2022. A procura de gasóleo na Europa diminuiu, verificando-se um excesso de oferta no mercado.

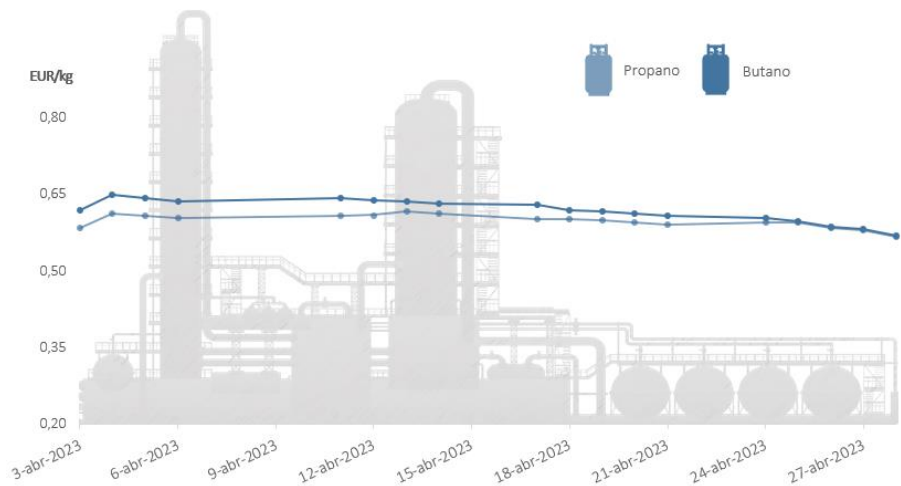
No mesmo mês, o preço da gasolina no mercado NWE aumentou face ao verificado no mês anterior, contrariando a trajetória observada no preço do barril de petróleo. O nível de inventários na região ARA, em abril, atingiu o valor mais baixo das últimas 19 semanas. Apesar da retoma da atividade nas refinarias em França, surgiram problemas a nível logístico, na Alemanha, nomeadamente paragens nas refinarias e greves na ferrovia, contribuindo para a escassez do lado da oferta.

O preço do jet no mercado NWE também registou uma diminuição em abril, contrariando o comportamento no preço do barril de petróleo nos mercados internacionais. O preço do jet acompanha o comportamento dos contratos de futuros de gasóleo, que como já referido, atingiram o valor mais baixo desde janeiro de 2022.

As cotações dos gases de petróleo liquefeito (butano e propano) na Europa diminuíram em abril, 9,7% e 8,2%, respetivamente. Importa referir que o butano negociou, em média, 3,4% acima do propano. O diferencial entre o preço máximo e o preço mínimo transacionado foi semelhante no butano e no propano, 8,0 cent/kg e 5,1 cent/kg, respetivamente.

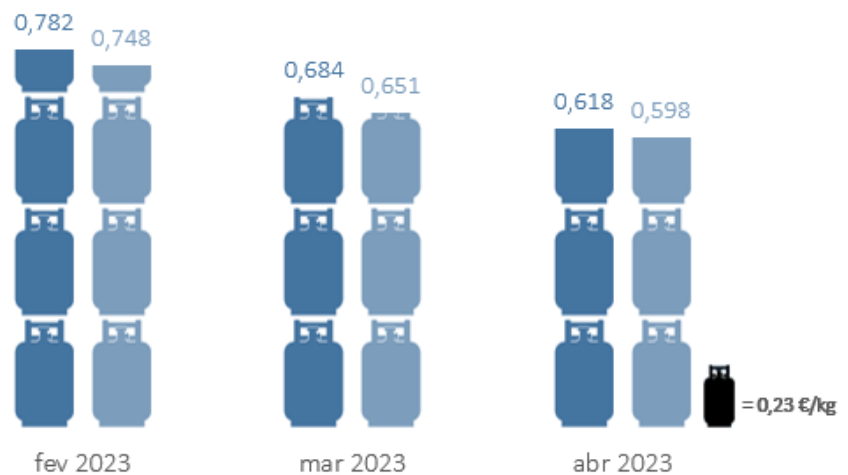
Em abril, a diminuição do preço das cotações de GPL butano e propano, na região ARA, contrariou a trajetória observada no preço do barril de petróleo. As previsões da temperatura durante o mês apontaram para valores abaixo da média. Algumas refinarias entraram em manutenção contribuindo para a diminuição da oferta de GPL disponível. Ambos os fatores contribuíram para que o preço do GPL, nos mercados internacionais, se mantivesse acima da média para a altura do ano. A procura por GPL butano aumentou, com a diminuição do preço, essencialmente pelo setor petroquímico.

**Figura 2-3 – Evolução das cotações de propano e butano**



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

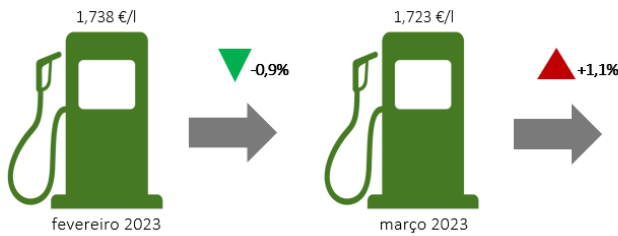
**Figura 2-4 – Preços médios mensais de propano e butano**



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

### 3. Combustíveis rodoviários

#### 3.1. Gasolinas



O PVP médio da gasolina simples 95 aumentou em março face ao mês anterior (+1,1%), acompanhando o comportamento deste derivado nos mercados internacionais.

Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou um mecanismo de revisão periódica do ISP\*. Em abril, o ISP aplicado à gasolina manteve-se inalterado face a março.

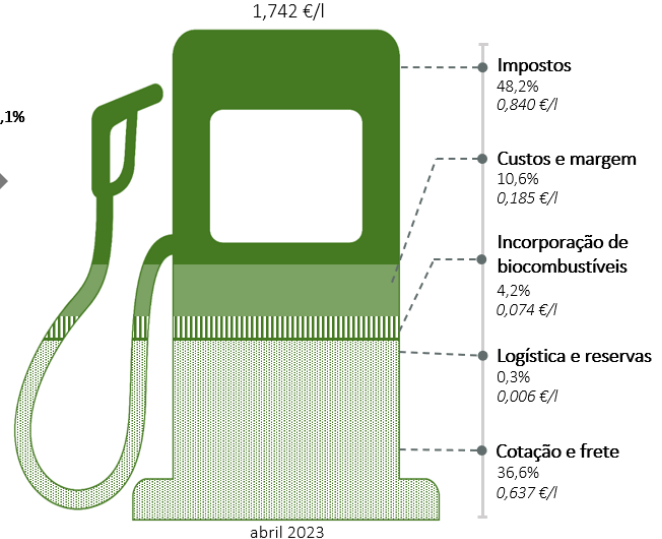
A maior fatia do PVP paga pelo consumidor correspondeu à componente de impostos, representando em abril 48,2% do total da fatura da gasolina, seguindo-se a cotação e frete (36,6%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis e a logística e constituição de reservas estratégicas representaram, em conjunto, cerca de 15,2% do PVP médio da gasolina simples 95.

Os hipermercados apresentaram as ofertas mais competitivas: 1,3 cent/l abaixo dos operadores do segmento *low cost* e 5,5% inferiores aos dos postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera, representando uma diferença de 9,8 cent/l.

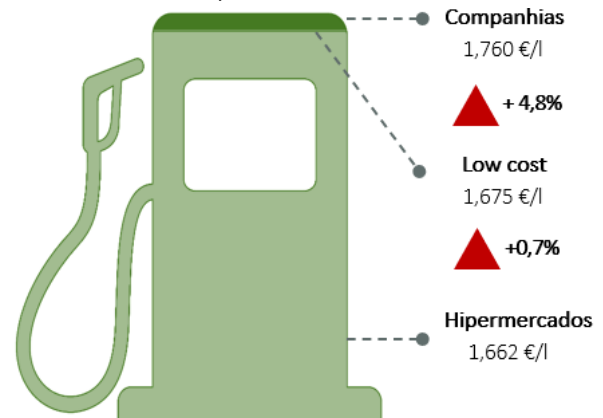
Ainda durante abril, a gasolina 95 aditivada custou em média aos consumidores mais 2,3% do que a gasolina simples 95. O acréscimo devido à aditivação foi mais pronunciado na gasolina 98 (cerca de 3,8%), como tem sido habitual no mercado nacional.

Figura 3-1 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasolina simples 95



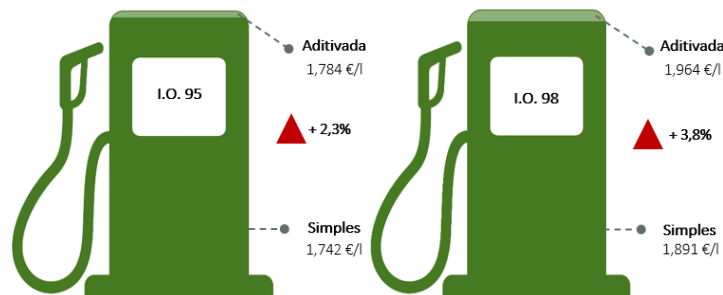
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-2 – Diferenciação de preços da gasolina simples 95 no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-3 – Diferença de preços entre gasolinas simples e aditivadas

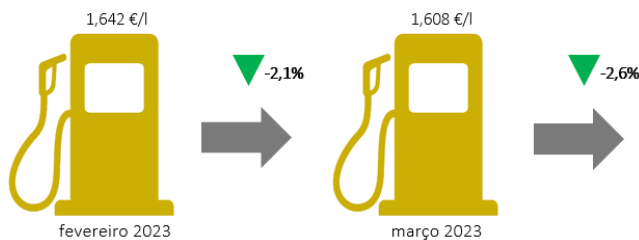


Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

\* Variação no ISP, por forma a repercutir as variações da receita de IVA, por litro, que decorram da variação semanal do preço médio de venda ao público dos combustíveis.



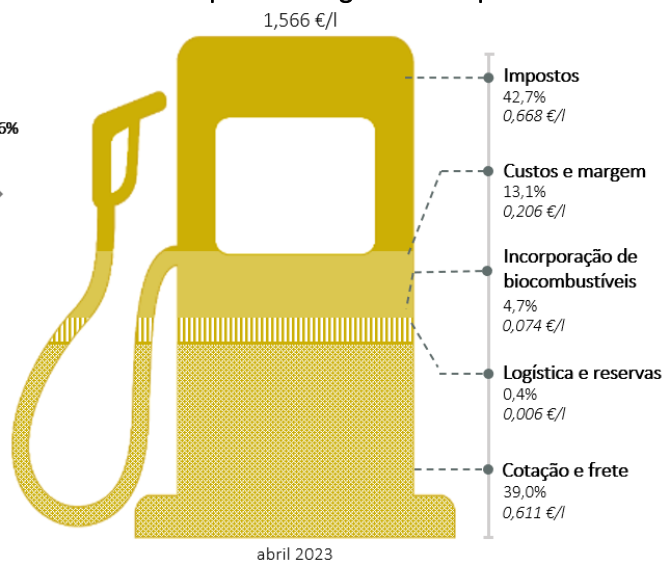
### 3.2. Gasóleos



O PVP do gasóleo simples diminuiu em março (-2,6%), acompanhando o comportamento deste derivado nos mercados internacionais.

Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou um mecanismo de revisão periódica do ISP. Em abril, o ISP aplicado ao gasóleo sofreu um aumento de 1,0 cent/l face a março.

Figura 3-4 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasóleo simples



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor correspondeu à componente de impostos (42,7%), seguida do valor da cotação e frete (39,0%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis, a logística e a constituição de reservas estratégicas representam, em conjunto, cerca de 18,3% do PVP médio do gasóleo simples.

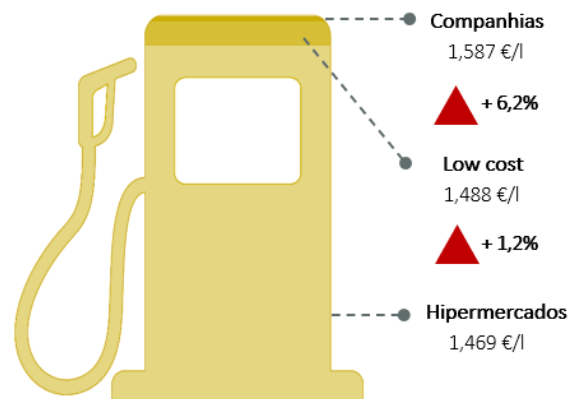
Os hipermercados continuam a ser os operadores com preços mais competitivos, apresentando preços médios cerca de 9,67cent/l abaixo do PVP médio nacional. Os operadores com ofertas *low cost* disponibilizaram gasóleo simples a um preço médio de 1,488 €/l, o que representa um adicional de 1,2% face ao preço dos hipermercados. As companhias petrolíferas de bandeira reportaram preços médios de 1,587 €/l, cerca de 2,1 cent/l acima do preço médio nacional.

Em abril, adquirir gasóleo aditivado representou um acréscimo de 5,9 cêntimos por litro face ao gasóleo simples.

Os preços médios de combustíveis são retirados do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos pelos operadores do SPN.

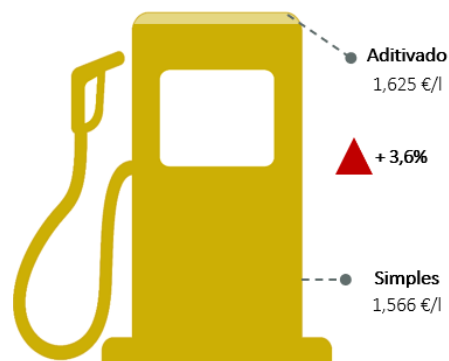
A determinação do preço médio tem como base a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores. Estes preços correspondem aos anunciados pelos operadores nos pósticos, não incluindo, portanto, os descontos comerciais praticados.

Figura 3-5 – Diferenciação de preços do gasóleo simples no retalho



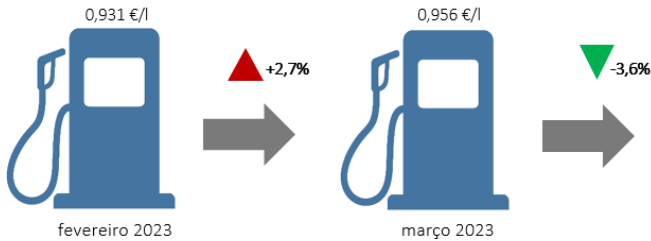
Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-6 – Diferença de preços entre gasóleo simples e aditivado



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

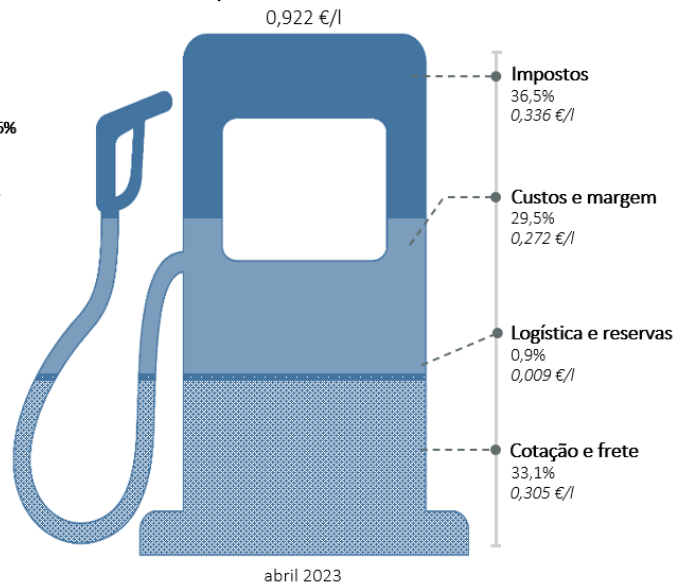
### 3.3. GPL Auto



Em março, o preço médio de venda ao público do GPL Auto diminuiu face a março (-3,6%), acompanhando o comportamento verificado nos mercados internacionais.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde à componente de impostos (36,5%), seguida do valor da cotação e do frete (33,1%) e dos custos de operação e margem de comercialização (29,5%).

Figura 3-7 – Decomposição do preço médio de venda ao público de GPL Auto



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

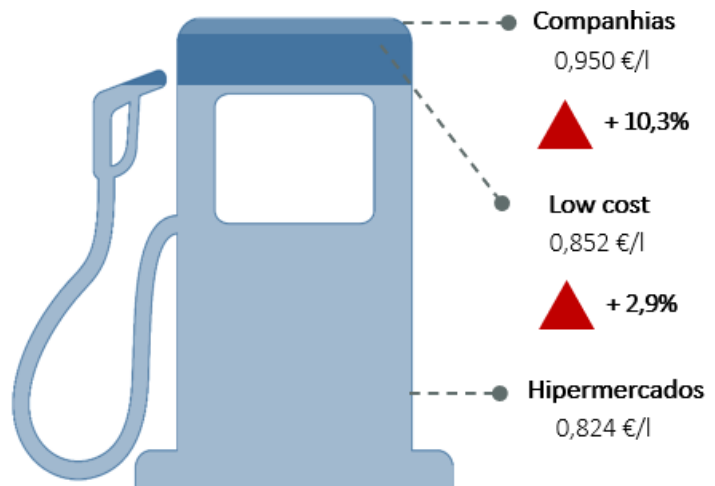
A componente do preço médio de venda ao público com menor expressão continua a ser a logística e a constituição de reservas, à semelhança do que sucede com os outros combustíveis rodoviários.

Os hipermercados mantêm a oferta mais competitiva, seguidos dos operadores do segmento *low cost*.

Em abril, o PVP médio dos hipermercados, operadores com ofertas *low cost* e companhias petrolíferas de bandeira foi de 0,824 €/l; 0,852€/l e 0,950 €/l, respetivamente.

Os postos de abastecimento que operam sob insígnia de uma companhia petrolífera venderam, em média, 2,8 cent/l acima do preço médio nacional e 12,6 cent/l superior ao preço praticado pelos hipermercados.

Figura 3-8 – Diferenciação de preços do GPL Auto no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

#### 4. Gases de petróleo liquefeitos

Em abril, o preço médio de venda ao público nas garrafas mais comercializadas (G26)<sup>†</sup> de gás propano e de butano sofreu uma variação de + 0,4%.

Figura 4-1 – Desagregação dos preços de gás propano para as garrafas G26 e G110

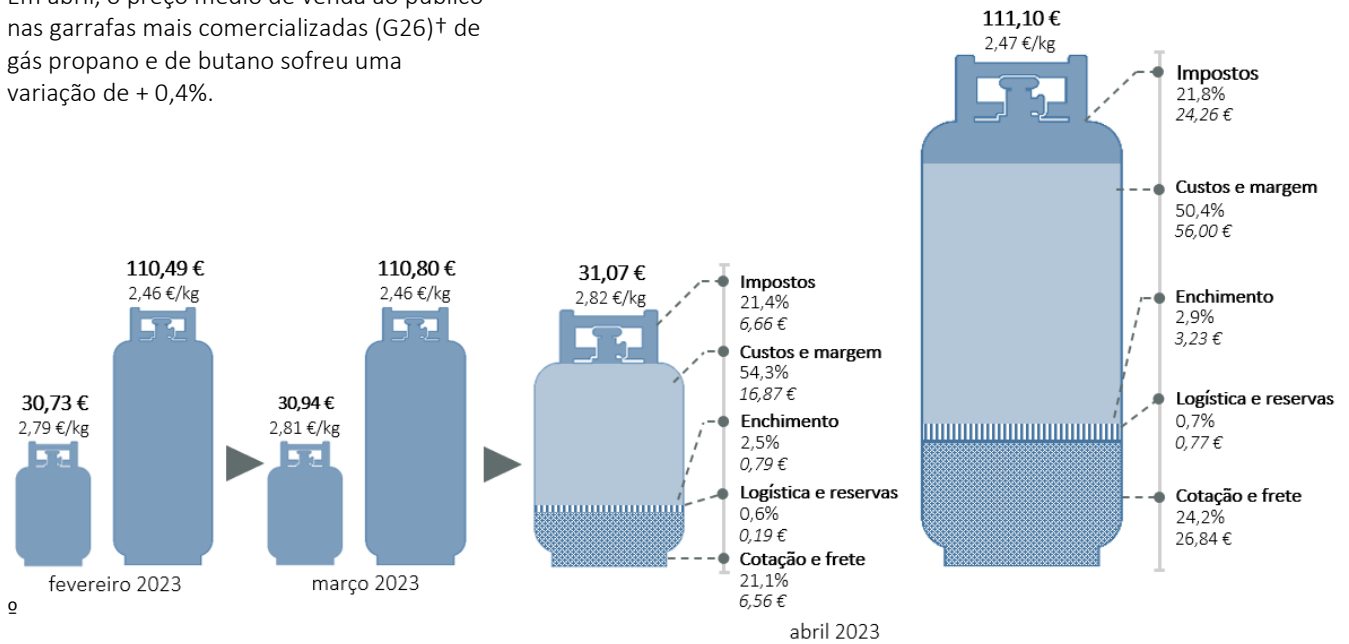
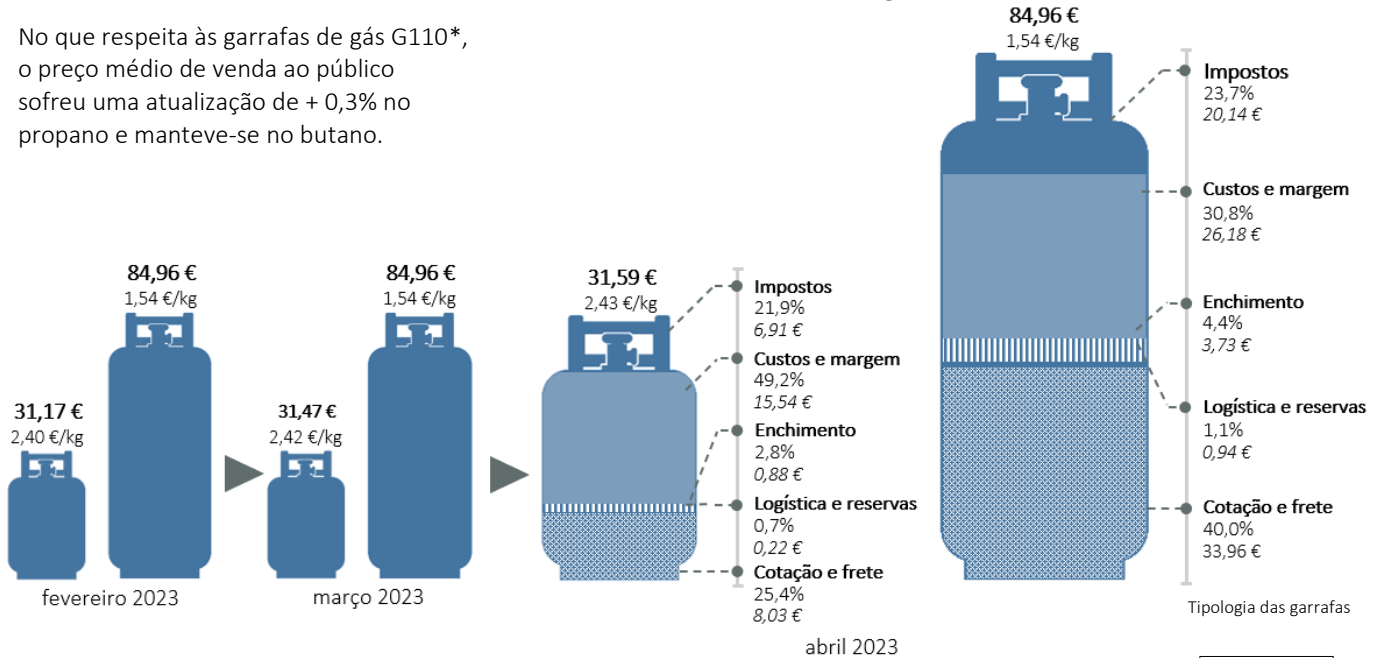
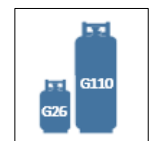


Figura 4-2 – Desagregação dos preços de gás butano para as garrafas G26 e G110

No que respeita às garrafas de gás G110\*, o preço médio de venda ao público sofreu uma atualização de + 0,3% no propano e manteve-se no butano.



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE



\* A metodologia utilizada para o cálculo do PVP tem como referência a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores para as garrafas de 11 kg (G26) e 45 kg (G110) de propano e 13 kg (G26) e 55 kg (G110) de butano. O PVP do gás propano e do gás butano é retirado do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos na plataforma pelos operadores do Sistema Petrolífero Nacional com volumes de vendas anuais superiores a 1 000 garrafas.



## 5. Variação regional

### 5.1. Gasolinas e gasóleos

Embora pouco diferenciados, os preços médios de gasolinas 95 e gasóleos simples revelam algumas diferenças regionais.

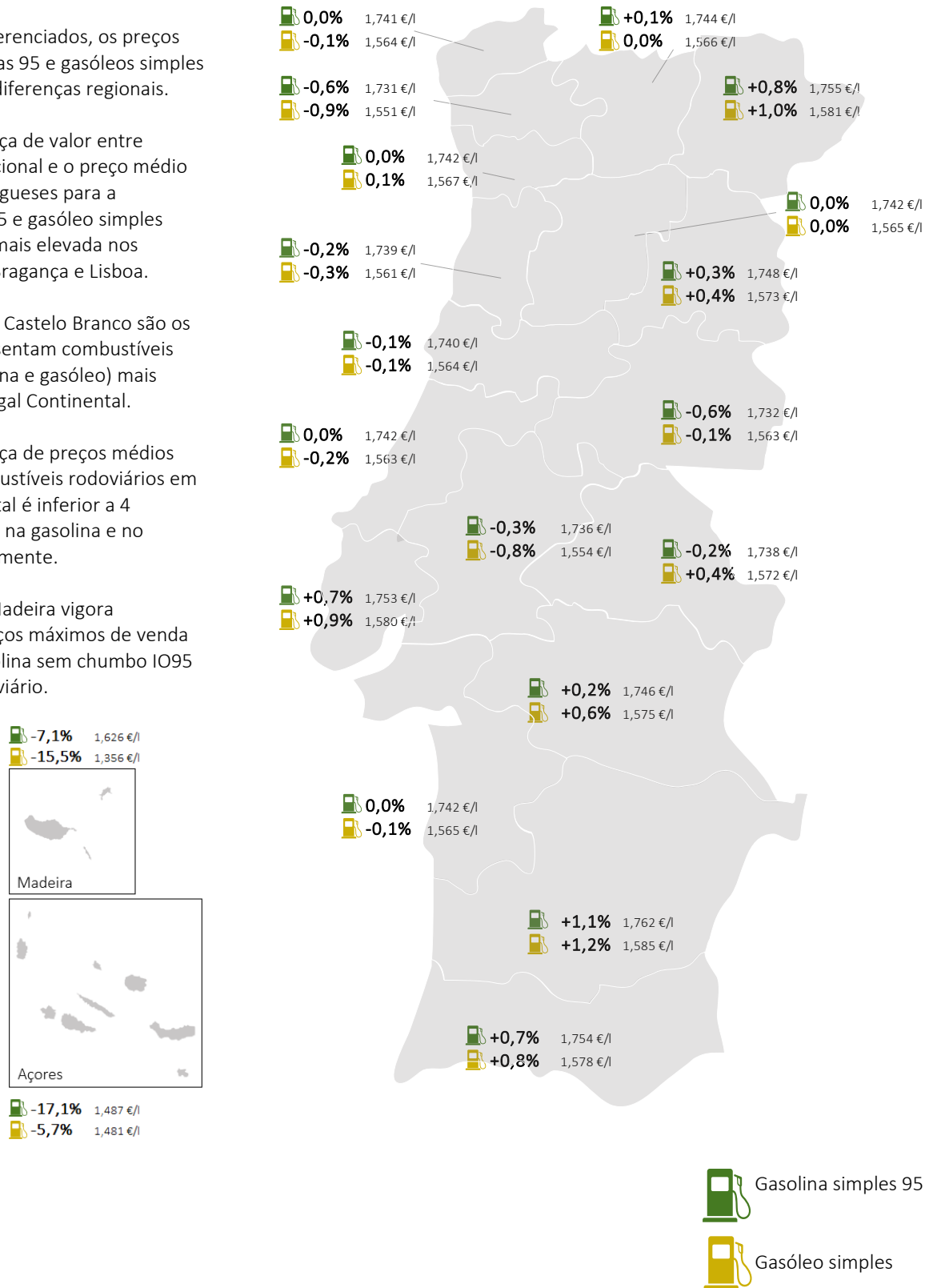
Em abril, a diferença de valor entre o preço médio nacional e o preço médio nos distritos portugueses para a gasolina simples 95 e gasóleo simples é genericamente mais elevada nos distritos de Beja, Bragança e Lisboa.

Braga, Santarém e Castelo Branco são os distritos que apresentam combustíveis rodoviários (gasolina e gasóleo) mais baratos, em Portugal Continental.

Em abril, a diferença de preços médios por litro dos combustíveis rodoviários em Portugal continental é inferior a 4 cêntimos por litro, na gasolina e no gasóleo, respetivamente.

Nos Açores e na Madeira vigora um regime de preços máximos de venda ao público da gasolina sem chumbo IO95 e do gasóleo rodoviário.

Figura 5-1 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

## 5.2. GPL

Embora pouco diferenciados, os preços de GPL engarrafado (butano e propano) revelam algumas diferenças regionais.

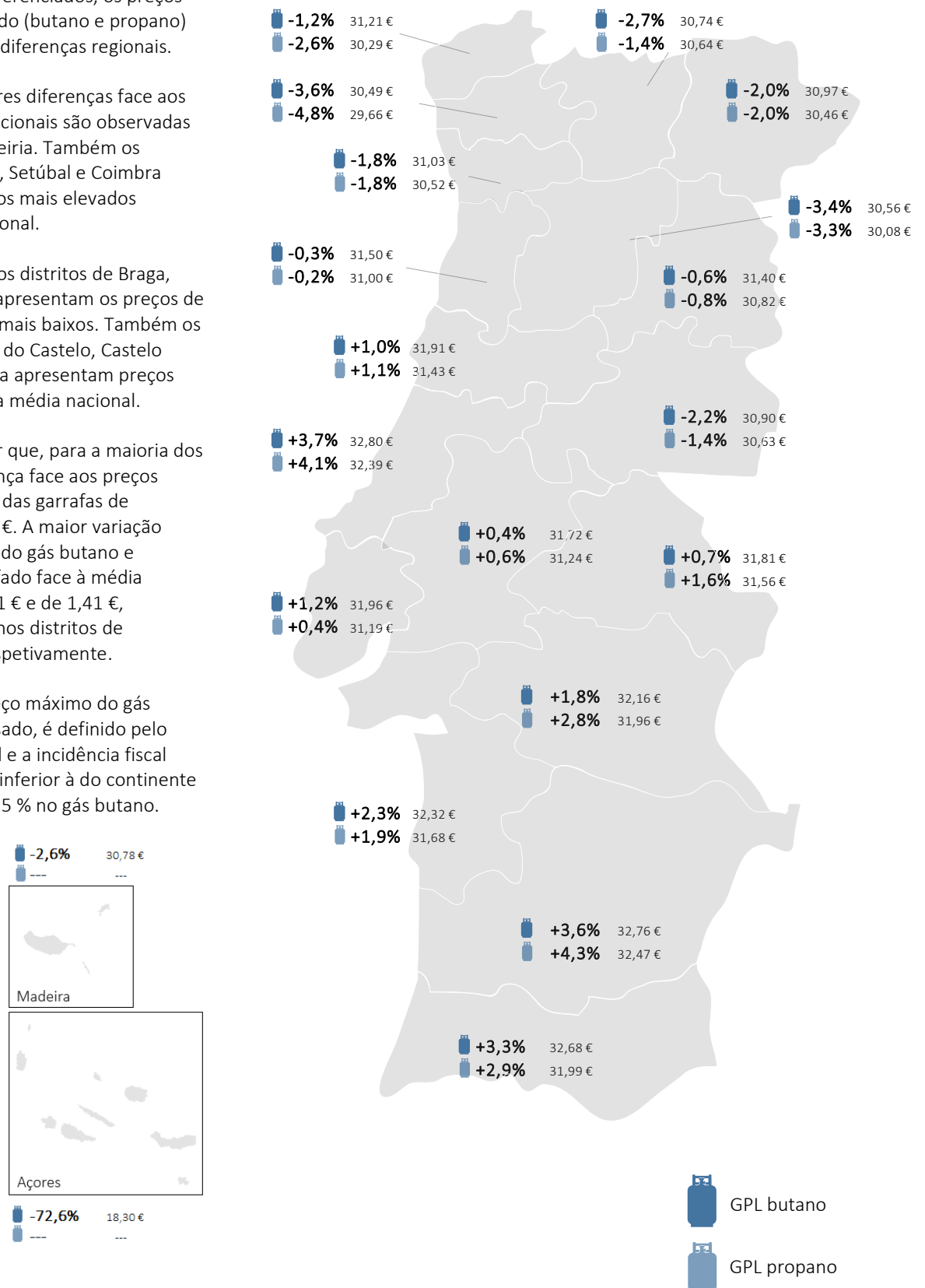
Em abril, as maiores diferenças face aos preços médios nacionais são observadas em Beja, Faro e Leiria. Também os distritos de Évora, Setúbal e Coimbra apresentam preços mais elevados face à média nacional.

Contrariamente, os distritos de Braga, Viseu e Vila Real apresentam os preços de GPL engarrafado mais baixos. Também os distritos de Viana do Castelo, Castelo Branco e Bragança apresentam preços mais baixos face à média nacional.

Importa sublinhar que, para a maioria dos distritos, a diferença face aos preços médios nacionais das garrafas de GPL é inferior a 1 €. A maior variação distrital no preço do gás butano e propano engarrafado face à média nacional é de 1,21 € e de 1,41 €, respetivamente, nos distritos de Leiria e Braga, respetivamente.

Nos Açores, o preço máximo do gás butano, o mais usado, é definido pelo Governo Regional e a incidência fiscal no arquipélago é inferior à do continente português em 33,5 % no gás butano.

Figura 5-2 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

## 6. Introduções a consumo no mercado nacional

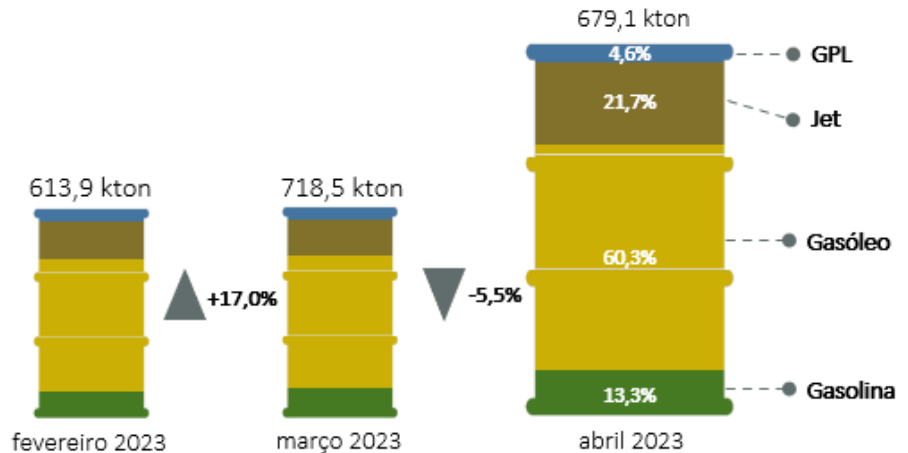
Em abril, o consumo de combustíveis derivados do petróleo, considerando o cabaz de gasolina, de gasóleo, de jet e de GPL, diminuiu face a março. O consumo global diminuiu 39,5 kton face ao mês anterior, o que representa um decréscimo de 5,5%.

A diminuição do consumo de combustíveis derivados de petróleo ocorreu, em abril, no GPL (-20,8%), no gasóleo (-9,9%) e na gasolina (-9,1%). Em contraciclo, aumentou o consumo de jet (+18,5%).

Em termos homólogos, o consumo registado em abril de 2023 foi 21,9% superior (-122,1 kton) ao de abril de 2022, com um aumento no consumo de jet (+343,1%), de gasolina (+20,8%), de gasóleo (+7,6%). Em contraciclo, o consumo de GPL diminuiu (-9,4%).

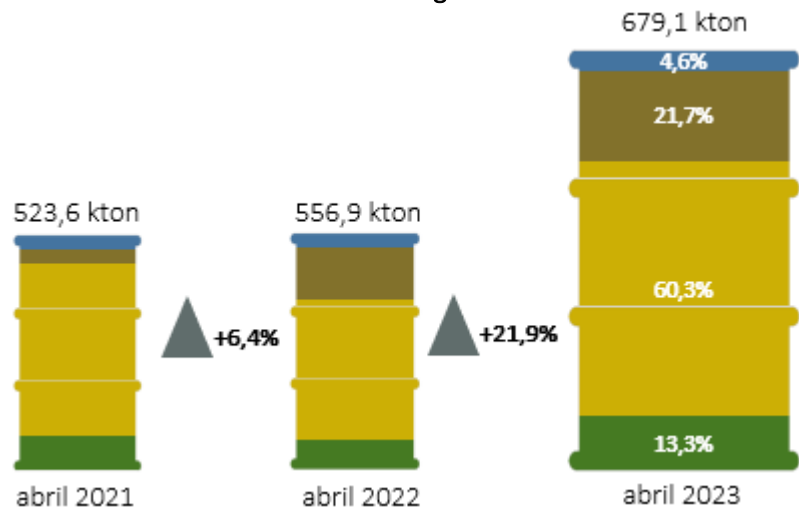
O consumo verificado em abril de 2023 foi inferior ao consumo no período homólogo pré-pandémico de 2019 (-4,9 kton), observando-se uma diminuição no consumo de GPL (-26,0%), de gasóleo (-3,6%) e de gasolina (-0,9%). Contrariamente, no mesmo período, aumentou o consumo de jet (+17,6%).

Figura 6-1 – Introduções a consumo de combustíveis derivados do petróleo



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 6-2 – Comparação de introduções a consumo entre períodos homólogos



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

## Siglas, definições e diplomas

**Backwardation** – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é inferior ao preço das transações no mercado spot;

**Contango** – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é superior ao preço das transações no mercado spot;

**BFO** – Petróleo bruto originário dos campos no Mar do Norte (*Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk-Troll*) e usado como referência nos preços do petróleo nos mercados internacionais;

**FOB** – *Free on Board*;

**G26 e G110** – O tamanho das garrafas de gás está normalizado. Pode fazer-se a distinção de dois modelos de acordo com a sua capacidade, G26 e G110.

Consulte o [Catálogo de garrafas de GPL comercializadas em Portugal](#) da ERSE;

**GPL** – Gás de petróleo liquefeito (butano e propano);

**I.O.** – Índice de octanas;

**Jet** – Combustível de alta qualidade para motores de aviação;

**OCDE** – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico;

**OPEP e OPEP+** – Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados;

**PVP** – Preço de Venda ao Público

**kton** – mil toneladas;

**WTI** – *West Texas Intermediate*. Tipo de petróleo bruto.